

Greve Função Pública a 18 de novembro (turnos manhã e tarde)

27 Outubro, 2022



Porque fazemos greve? Porque empobrecer a trabalhar? NÃO!

Em 2023, com a proposta de aumentos salariais do Governo e para a generalidade dos enfermeiros (excetuando os posicionados nos níveis remuneratórios 15, 19 e 23) o aumento é de cerca de 2% e **todos perdem em média 110€**.

Quem paga os aumentos salariais propostos pelo Governo? O Ministro das Finanças afirmou: “para dar temos que primeiro arrecadar”!

Uma multiplicação demonstra a “engenharia” do Governo:

- Em 2022 todos os trabalhadores da Administração Pública, devido ao brutal aumento dos preços, vão perder 1 salário
- O salário médio na Administração Pública é 1500€ (salário bruto)
- O número de trabalhadores da AP é 750.000

- 1500€ (salário médio) x 750.000 = 1.125.000.000 (1,1 mil milhões de euros)

O Governo anunciou que os aumentos salariais + progressões + promoções + previsão de admissão de 15 mil trabalhadores
= impacto orçamental de 1,2 mil milhões de euros, em 2023.

Subtraindo:

1.200.000.000 (previsão do Governo) – 1.125.000.000 (perda de 1 salário) =75.000.000

Os trabalhadores da administração pública já pagaram os aumentos salariais que vão ter em 2023!

OS ENFERMEIROS EXIGEM:

A recuperação do poder de compra – 10% de aumento salarial

Transformação de todos os contratos precários em contratos definitivos

Aposentação mais cedo

Concretização do calendário negocial apresentado pelo Governo relativo à Tabela Remuneratória Única e SIADAP

Majoração dos dias de férias independentemente do vínculo

Defesa e reforço dos serviços públicos, desde logo o SNS

Adere à greve